

# AS 3 UÍARAS DE SP CITY

BARBANTE ROXO DO MURAL DA MEMÓRIA  
TEXTO AVE TERRENA ALVES




IV  
**MOSTRA DE**  
EM PEQUENOS FORMATOS CÊNICOIS DO CESP  
**DRAMATURGIA**

 Centro Cultural São Paulo



Associação  
Centro Cultural

AS 3   
UIARAS DE  
SP CITY

BARBANTE ROXO DO MURAL DA MEMÓRIA

realização

**LABTD**

**CCSP**

e

**NÓS 2** PRODUTORAS  
ASSOCIADAS



**IV**<sup>10</sup>

**MOSTRA DE**

*EM PEQUENOS FORMATOS CÊNICOS DO CCSP*

**DRAMATURGIA  
: CONSOLIDAÇÃO**



Este quarto movimento da Mostra de dramaturgia em pequenos formatos cênicos do Centro Cultural São Paulo é sem dúvida o que consolida o projeto, lindamente amadurecido com a participação de nove autores e autoras selecionados nas edições anteriores e a inscrição de algumas centenas de outros e outras, que enviaram seus textos.

A edição atual ensaia mais deliberadamente as pontes entre estética e política em um momento em que esta relação volta a ganhar recorrência na cena brasileira. Foram selecionados para montagem os textos de Ave Terrena Alves, *As 3 uíaras de SP City - barbante roxo do mural da memória*, Jhonny Salaberg, *Buraquinhos ou o vento é inimigo do picumã* e Marcos Barbosa, *Necropolítica*. Nos dois primeiros prevalecem as discussões de gênero, raça, lugares de classe e de uma microfísica do poder, como dizia Michel Foucault. São fábulas que acompanham o momento de emergência de temas poucas vezes tratados a partir de posições tão afirmativas e críticas como agora. No texto de Ave Terrena Alves liberdade e contingência ganham campo de embate a partir da história de personagens transgêneros, em espelhamento de diferentes momentos da história do país. É projeto que está no raiar de um tempo novo para o teatro, em que vozes até então silenciadas passam a falar em seu próprio nome e com seus próprios modos.

A peça de Salaberg é uma história altamente concentrada, que articula-se em recursos fantásticos e conta, em sofisticada, poética estratégia narrativa, sobre a tragédia ordinária de jovens negros nas periferias do Brasil e do mundo. Por fim, a quase anti-peça de Marcos Barbosa observa a sociabilidade em uma visada mais ampla, discutindo as formas atuais do ativismo agora travadas na suspensão da aporia e nas suas variações, em torno de temas como representatividade e engajamento - palavras que ali ganham significados díspares. O campo de ficcionalização lambe o nonsense. Vistos no conjunto são três retratos livres mas generosamente críticos sobre o Brasil atual, em que a pertinência dos temas não limita a experiência de criação ao mero relato da conjuntura em forma teatral. Ao contrário, convidam para a invenção de um imaginário interessado na invenção de linguagem e, portanto, na expansão dos horizontes da dramaturgia.

## PROJETO

O projeto da Mostra de dramaturgia em pequenos formatos cênicos nasceu em 2015, de uma necessidade: diante dos meios de produção existentes no panorama teatral de São Paulo, o que poderia ser útil? O que poderia ser relevante em uma cidade cujo teatro é já mais que razoavelmente subvencionado? Os editais de montagem não têm necessariamente compromisso com o autor. A autoria dramática original é um acidente, pode estar como não estar, dependendo do projeto. A impressão das brochuras com as peças, distribuídas à plateia, é uma tentativa de tornar mais íntima e quem sabe um pouco mais duradoura a experiência fugidia do espectador frente ao fenômeno teatral em uma época na qual o texto de teatro ainda é pouco publicado e é dos nichos menos representativos no mercado editorial. A ideia de pequenos formatos não é novidade. Nas artes visuais há Mostras e salões de pequenos formatos. No cinema, os chamados filmes de baixo orçamento. E nestas duas áreas a expectativa é a de que o “pequeno” não seja indicador de obras artísticas de má qualidade. Ao contrário, são condições a partir das quais a própria linguagem se articula. No caso do teatro é ideia que pressupõe dramaturgias sintéticas no plano formal. Em que o plano de pensamento seja mais importante e não dependa de muitos recursos materiais para a encenação. Então o pequeno formato já não será uma contingência e sim um campo de provocações, de fomento criativo.

E assim tem sido. Nos dois primeiros editais tivemos cerca de duzentos inscritos (por edição). No terceiro o número subiu. Destes, selecionamos três textos por ano, que foram montados e ganharam a cena durante as Mostras. Os textos escolhidos perfazem um amplo painel da sociabilidade e das subjetividades emergentes no Brasil. A repercussão pública do projeto tem sido uma alegria. As Mostras têm acontecido com boas plateias, o público está vindo. E o reconhecimento institucional também. Nas duas primeiras edições ao menos um dos três espetáculos nascidos do edital esteve entre os mais premiados do ano e o próprio Centro Cultural São Paulo

foi indicado ao Premio Shell de teatro, na categoria Inovação, “pelo estímulo à experimentação de novas formas cênicas, dramáticas e de produção”.

No Edital do CCSP, pelas contingências (que tentamos transformar em adubo) escolhemos, entre estas tantas possibilidades, jogar luz sobre o texto. Que não é necessariamente “a peça”. Temos recebido e premiado inúmeras escritas experimentais e textos tradicionais também. A resposta ao chamado, com quase trezentos textos inscritos na última edição, nos diz que aquela intuição inicial estava em bom caminho. E vamos. Bem vindos/bem vindas a mais uma Mostra. Que seja mais uma vez o espaço de observação e fruição da vida através do teatro e destas histórias imaginadas mas já tão nossas irmãs, criadas por Ave, Jhonny e Marcos.

**KIL ABREU**

*Curador de Teatro do CCSP*

**EM PEQUENOS FORMATOS CÊNICOS DO CCSP**  
**MOSTRAS DE**  
**DRAMATURGIA**



Nossa participação como produtoras deste projeto tão relevante para a cena jovem do teatro de São Paulo, que é a Mostra de dramaturgia em pequenos formatos cênicos do CCSP, nos honra e envaidece.

Tem sido um trabalho prazeroso, neste momento tão delicado de nossa cultura, de nossa história. As dramaturgias nos inspiram e estimulam... Realmente um aprendizado de força, alegrias e resistência.

Agradecemos a confiança em nós depositada, seguimos em parceria, vislumbrando novos horizontes para a cultura brasileira.

**BIA FONSECA e IZA MARIE MICELI**

*Nós 2 Produtoras Associadas*





# TEXTO SOBRE TEXTO

NOTA DA AUTORA



chegaram os tempos de guerra, chegaram faz tempo, desde o início, violência q só foi si modernizando, está doendo, fiquei de novo assustada, mas dessa vez vamos conseguir sigurar a euforia, não si deixar paralisar, transverter esse pathos em energia criativa, canalizar, fazer das uiaras 1 grande bapho de luta, fazer pela memória das transcestrais açoitadas pela polícia e população civil, pelas mulheres negras, pela marielle, pela dandara, tristes tempos e nossa dor não pode ser sofrida, tem q ser tática mas como é que fazemos si somos humanes? virar ciborgue?

si somos artistas, e a sensibilidade si transforma no hábito e no fluxo de ofício, pra ser guerreires precisamos nos endurecer? criar couraça pra não virar carcaça esquecida q precise ser resgatada pelos fios da memória no futuro? nossa perspectiva é anticolonial, ainda. não passamos pela revolução q nos permitirá não si opor à dominação q nos prostra na dependência. já começamos a perder as nossas e os nossos, o barbante não tem fim mas si perdermos os fios sem uma resposta à altura, é capaz q tudo si arrebente de uma vez.

qual o sentido desses atos de fala q fazemos pela SP City afora? não escolhemos os lugares pelos quais nossa memória vai si apegar, pelo contrário. ela é quem cria seus marcos de referência desabrochando o fluxo contínuo do tempo físico nesse peito estourado, pânico por dentro, mesmo deserto.

NERVO CONFLITANTE.

**AVE TERRENA ALVES**




São Paulo, entre os anos 80 e 90, precisamente o centro da cidade, menos precisamente uma boa região da cidade e outras cidades próximas, era um caleidoscópio - uma bela imagem a ser admirada, ainda que caótica. Era fascinante olhar as luzes e estar entre as minhas semelhantes - nunca fomos iguais como se pretende a ideia de uma hegemonia cisgênera. Eu não sou cis - é preciso pontuar. Tampouco sou branca, tampouco sou de São Paulo. Não tenho pertencimentos, tenho verdades e sonhos para compartilhar.

Era uma vida intensa e muito tensa onde mulheres trans e travestis praticamente não existiam fora da rua. Não havia lugar na família. Na casa havia um universo controlador, onde tudo estava em seu devido lugar, não existíamos, éramos indesejadas, estávamos fora do contexto familiar, quase invisíveis. Só existíamos na rua, onde éramos reais. A rua promove o inesperado, o indesejado e um mundo desordenado, uma vez que estar exposta é o que define esta existência.

Me recorde de certa vez, saindo da boate Val-Improviso, era mais de meio dia de um domingo, serviam um churrasco e um homem jovem relatava que não acreditava, ou não queria acreditar, que o "irmão" fazia trottoir nas ruas da cidade, mas aceitava que fizesse shows em boates, mesmo que "travestido". A estonteante Andréa de Maio, a gerente proprietária da Val, pacientemente em contrapartida questionava então que a travesti em casa só era aceita se, da prática com a qual ganhava o sustento, não existisse o tom de imoralidade ou marginalidade que toda travesti está sujeita a carregar. A prostituição nas ruas é ilegal, imoral, fazer show em boates podia até ser aceitável. Todos nós sabíamos de inúmeras realidades onde a distância entre travestis e suas famílias era tão grande que mal se conheciam.

Andréa, no começo dos anos 90, deu início à Associação das Transformistas e Travestis de São Paulo, na intenção de fundar um sindicato para combater toda e qualquer discriminação e exigir melhores condições de trabalho. A associação contava com a inscrição de 164 membros e pretendia alcançar 10 mil outras travestis e mulheres trans que se acreditava viverem em São Paulo. Embora contasse com algum apoio institucional, essa tentativa não vingou devido a toda burocracia envolvida. Nascida em maio,





Ah, que ninguém me dê piedosas intenções,  
Ninguém me peça definições!

Ninguém me diga: "vem por aqui"!

A minha vida é um vendaval que se soltou,

É uma onda que se alevantou,

É um átomo a mais que se animou...

Não sei por onde vou,

Não sei para onde vou

Sei que não vou por aí!

**CÂNTICO NEGRO**

**JOSÉ RÉGIO**



**CLÁUDIA SILVA  
FERREIRA!  
PRESENTE!**

**LUANA  
BARBOSA!  
PRESENTE!**



**LAURA  
VERMONT!  
PRESENTE!**

**DANDARA  
DOS SANTOS!  
PRESENTE!**



**MARIELLE  
FRANCO!  
PRESENTE!**

faleceu no mesmo mês em 2000, Andréa era uma Uiará, se tornara uma espécie de mãe de todas nós. Num tempo onde a maioria das boates que se declaravam “GLS” não permitiam a entrada de travestis e mulheres trans, abriu a boate Proibidus.

Colaborar com 3 Uiaras para São Paulo, a convite de Ave Terrena, me fez refazer o trajeto onde aconteciam as operações de extermínio de mulheres trans e travestis, assim como me fez retornar a Rua Doutor Frederico Steidel, na Vila Buarque - a Val-Improviso ficava ali, bem no começo. Me ressuscitou memórias, saudades, dores e alegrias vividas nos arredores da República, Arouche e Consolação. Relembrar de inúmeras situações e reconhecer quantas Uiaras existiam por ali, quantas ainda habitam. Muitas sequer sabem de que, em tempos de AIDS, cortar-se com lâminas de barbear, pedaços de vidros e outros instrumentos improvisados era garantia de liberdade. Prostitutas cis e trans eram recolhidas em nome de um bom senso construído com abaixo-assinados promovidos pelos “cidadãos de bem” pedindo uma “limpeza” na área. O prefeito afirmava que era preciso limpar a cidade dos anormais - para isso, usavam-se inclusive jatos de água vindos com grande potência diretamente de carros pipas e assassinatos eram frequentes e raramente solucionados.

Também me faz pensar no que faz alguém voltar ao cenário de um campo de extermínio que perdurou por mais de 20 anos, que força é essa que nos move, sob a tensão de uma Ditadura, que ainda não findou para quem vive em exceção. Talvez seja só a certeza de que somos infinitas, de que as Uiaras sempre são contemporâneas de quem vive o aqui e agora ou, como diz Miella, em tempos tão difíceis: obrigada por terem vindo e alimentarem a esperança.

## **NEON CUNHA**

*Ativista independente, mulher negra, ameríndia, feminista interseccional e transgênera. Publicitária e colaboradora na marca Isaac Silva*

- 1.** a matéria-prima documental deste texto está nos relatórios da Comissão Nacional da Verdade e da Comissão Estadual da Verdade Rubens Paiva. os casos inspiradores desta peça ocorreram durante o período de repressão (que dura até hoje) das operações policiais comandadas pelo delegado José Wilson Richetti no fim da década de 70 e toda a década de 80.
- 2.** O diálogo e a reconstituição afetiva da Operação Tarântula, caminhando com Neon Cunha pelo centro de São Paulo, são os dois pilares de sustentação deste texto teatral
- 3.** os murais mexicanos da década de 1930 recontam a História justapondo imagens de várias épocas que se entrelaçam para formar um todo. esta peça é muralista, os casos escolhidos para criar o texto entrelaçado foram chamados 'barbantes'.
- 4.** aqui está o barbante roxo. os barbantes verde e amarelo estão na peça "O Corpo que o Rio Levou"
- 5.** os outros barbantes tratam de outros assuntos, de outros corpos. eles ainda não se materializaram em espetáculo.
- 6.** Este espetáculo foi moldado também pelos acontecimentos mais recentes da história de nossa região.
- 7.** quando começamos essa investigação, em 2015, a situação em que vivíamos não tinha ainda começado a se transformar, a olhos vistos e passos largos, num estado de exceção.
- 8.** o terrorismo de Estado, os desaparecimentos forçados e assassinatos sem explicação, as prisões arbitrárias, a perseguição seletiva e a censura cultural eram encarados ainda como histórias ouvidas sobre tempos passados.
- 9.** nada mais errado. vivemos e somos o que nossos antepassados nos fizeram.
- 10.** a ditadura civil-militar recente, suas violações de direitos humanos, perseguições políticas e política cultural de guerra formaram, além de tudo, nossa subjetividade.
- 11.** por outro lado, a resistência armada e civil à mesma, as histórias das pessoas que caíram lutando pela libertação de nossos corpos e nossos povos, também. a elas dedicamos este espetáculo.





**SOBRE  
AS 3 UJARAS  
DE SP CITY**



O **LABORATÓRIO DE TÉCNICA DRAMÁTICA** é um coletivo criado em 2014, a partir da necessidade de pensar o teatro em ação.

### **PROGRAMA DO LABTD**

- 1.** o ser social condiciona o pensamento social.
- 2.** o pensamento social, por sua vez, revoluciona o ser social.
- 3.** o fenômeno teatral é uma possível categoria do pensamento social.
- 4.** o fenômeno teatral existe no corpo de quem age: ator, atriz ou não. manifesta-se, no entanto, apenas quando há jogo cênico.
- 5.** étude é o nome do conjunto de parâmetros que permitem pôr o jogo em prática, manifestá-lo em cena.
- 6.** o resultado observado do jogo dos atores e atrizes é a ação (práxis) dramática.
- 7.** a práxis dramática não é apenas uma tradução em cena do texto escrito, é também uma destruição-abertura que o transforma. é impossível um texto de teatro ser obra de uma pessoa só.
- 8.** a práxis dramática existirá enquanto a humanidade existir e se relacionar.
- 9.** a investigação dos textos por meio da análise ativa abre, para a dramaturgia, um campo de pesquisa sobre alguns conceitos tradicionais do teatro: conflito, acontecimentos, ação.

Assinado:

***Ave Terrena, Diego Chilio, Diego Moschkovich e Sophia Castellano***  
**(LABTD)**

O que é ser atriz no século XXI? Em tempos de conflito, quando se aguçam as tensões da luta de classe, ser atriz é ser soldada. Nosso campo de batalha é o teatro, nosso alvo é o público, nossa voz e nossas corpas são nossas armas. Nossos poemas caem como bombas em cérebros alienados, e, numa tentativa ingênua de descolonizar a coca-cola de cada ser (e a nossa inclusive) vamos nos transpofagizando e construindo novos mundos, novas possibilidades, novos horizontes.

A guerra não foi vencida e na batalha diária da sala de ensaio nossas personagens são reflexos de seres com que nos defrontamos, e que buscamos construir a partir de nós. Neste front de batalha, cada uma das atrizes se confunde com a sua personagem, se entrelaça até que se rompa a linha tênue dessa relação. Entrar em cena é se jogar no abismo, sem garantia de retorno à vida como era antes. Pois depois disso, você nunca mais será a mesma.

O que nos conecta, mesmo no diverso, são sequelas de séculos decompondo as verdades ou mentiras, desmascarando a si própria, despindo e revestindo em tempo no tempo e espaço conflitante. Esvair-se pra nutrir a dor, amando suas próprias cicatrizes.

Trabalhar com a memória, visitar nossa história e conhecer nossas batalhas, borrando nossas vivências cotidianas e subversivas, nos empodera e nos estimula a seguir com a guerra! O Teatro como fortaleza, nosso canto como metralhadoras de verdades, e nossa identidade exposta, servida em fatias, nos leva à consciência de que ou modificamos nossa realidade apodrecida ou morreremos como onda de ressaca, que passa, arrasta, mas que quando seca, floresce a terra e germina Vida!

**DANNA LISBOA, SOPHIA CASTELLANO  
e VERONICA VALENTINO**



# MANI- FESTO das ATRIZES UIARAS









AS 3 VIARAS  
DE SP CITY

BARBANTE ROXO DO MURAL DA MEMÓRIA  
TEXTO AVE TERRENA ALVES



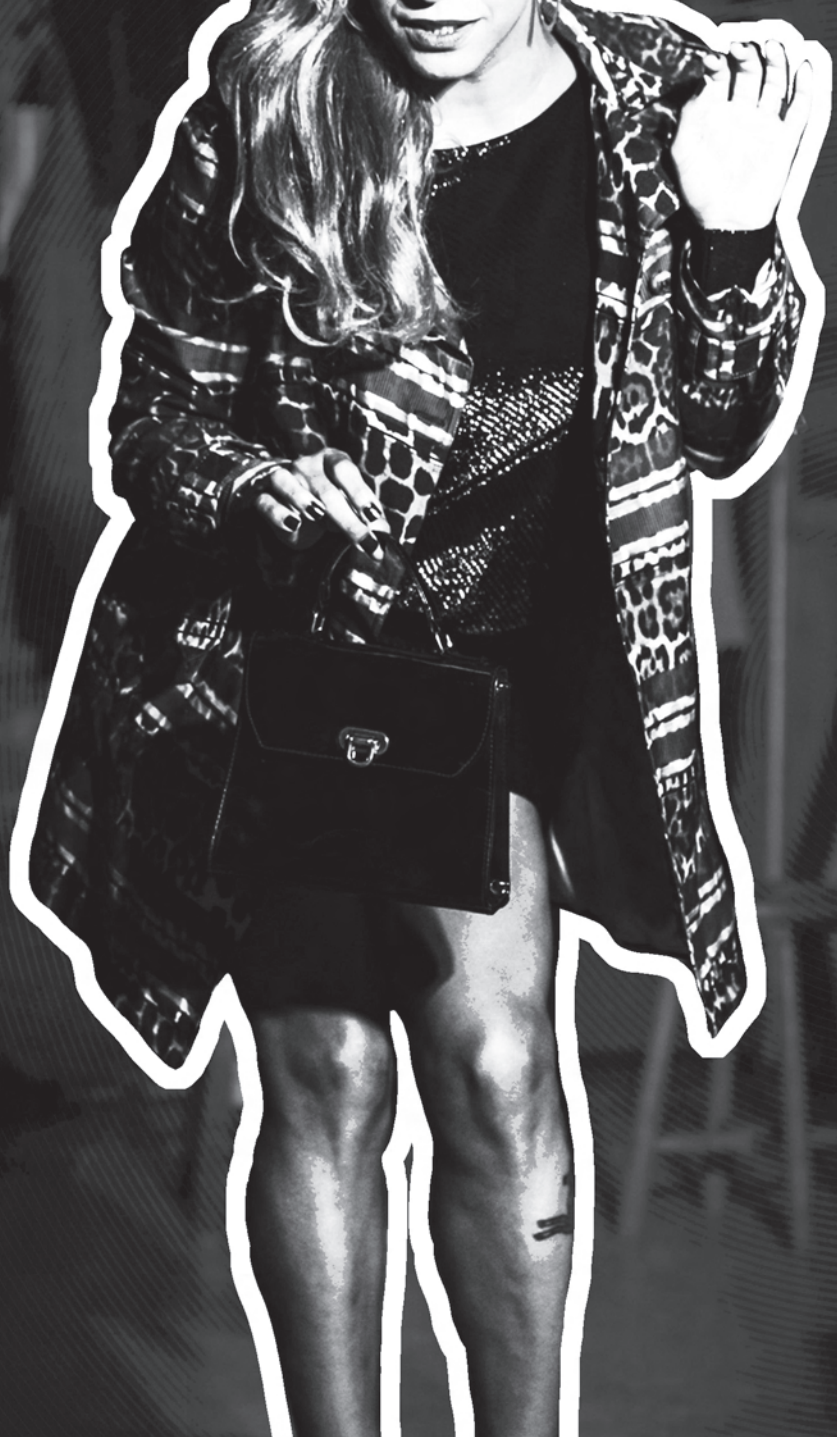
*para Neon Cunha, q caminhou comigo na escrita da memória*

*para Linn Santos, amor q não tem fim*

*para as travestis / mulheres trans de ontem e hoje,  
q lutam para existir*







***Quero te dizer o que tenho agora  
Do que foi vivo e contigo foi vivido  
Te fazer saber minha vaga memória  
Juro: não seria mais se eu tivesse esquecido***  
dodi leal, "de trans pra frente"



# PERSONAGENS

## MIELLA

gata da noite, cantora, performer, travesti

## CÍNTHIA CAROLAINÉ

poeta, cantora, cabeleireira, travesti

## VALÉRIA

militante, professora da rede pública, mulher cis

## DELEGADO ROCHETTI,

comandante da operação rondão, macho cis

## CABO TULIO

policial militar, homem cis

## RUTH ESCOBAR

deputada estadual, atriz, feminista, mulher cis

[as personagens miella e cínthia devem ser interpretadas por atrizes travestis / mulheres trans, pelo menos até o ano de 2047]

## **CANÇÃO DA DOR Nº 1**

composta em parceria com

*Danna Lisboa, Felipe Pagliato, Gabriel Barbosa e Victória dos Santos*

## **CANÇÃO DA DOR Nº 2**

composta em parceria com

*Felipe Pagliato, Gabriel Barbosa, Veronica Valentino e Victória dos Santos*

## **CANÇÃO DA GUERRA**

composta em parceria com

*Felipe Pagliato, Gabriel Barbosa, Sophia Castellano e Victória dos Santos*

## **RECITATIVO DE ROCHETTI**

composto em parceria com

*Diego Chilio, Felipe Pagliato, Gabriel Barbosa e Victória dos Santos*

## **TEXTÕES DE RUTH ESCOBAR**

compostos em parceria com

*Maria Emilia Faganello*



**I. OPERAÇÃO RONDÃO  
A PRIMEIRA VIARA  
SE APRESENTA  
AO PÚBLICO**

**MIELLA** boa noite, obrigada pela presença de todas aqui, eu fico quase esperançosa vendo q pelo menos tem alguém que ainda tem coragem de sair de casa nesse tempo assassino em q vivemos, q tem gente q não é perseguida quando anda na rua, q não precisa deixar dinheiro com a polícia pra sair ilesa, si bem q vcs também fazem suborno, né?, enfim, ainda bem q tem gent como vcs q pod si sentar nessa cadeira maravilhosa e confortável pra ouvir a história de uma travesti. Fico entre a esperança e a raiva, pra ser honesta. Não é uma tragédia, não precisam fazer essa cara de cerimônia não. Mas é uma história pesada, como não poderia deixar de ser, até pq vcs estão vendo q eu sou grandona pra caralha, num é msmo? Vcs já imaginaram a travetsi vindo aqui e dando 1 show, 1 grande espetáculo de divas dos anos 90, uma verdadeira Rogéria! Mas não to aqui pra brincadeira, não vim fazer comédia pra vcs tb não mas tenho um senso de humor q sinceramente? Eu devia até investir em standup, si a gente num vivesse nessa sociedade transfóbica uó q glamouriza nossas corpos e capitaliza nossas narrativas pra gerar lucro mas no fundo no fundo num arruma 1 trabalho estável pra travesti poder si inserir no mercado com as próprias mãos e as próprias pernas e juntar o MÍNIMO DE LAJÔ pra comer pagar passagem aluguel, consertar o computador, mas, fazer o q? vida q segue? Hahahaha, mto fácil falar daí, vcs vão ver qual é minha fita. Como vcs podem perceber, meu carisma de palco, muitas quiseram, poucas conseguiram, e si agora eu tô aqui ahazany, é óbvio q eu como algumas outras soul exceção, é só pq estamos no teatro msmo, é só pq a mim foi incumbida pela autora o papel de narradora. Aliás, mto prazer, meu nome é miella, é meu nome de guerra. Hoje em dia vcs chamam de nome social mas no começo dos 80 a gente dizia nome de guerra mesmo. Desde sempre vc não sabia se ainda ia star viva no dia de amanhã, desde a infância vc já não sabia se ia continuar viva. Todo dia uma batalha, aprendendo a sobreviver na rua. Não mi objetifique sexualmente nem mi trate com violência, ouviu?, pelo menus no teatro, já q agora tô ocupando esse espaço. Tb não mi trate como uma coitada, pq esses comportamentus são todos lados da mesma moeda, moeda essa q eu não tenho, e da qual eu fui privada durante qse a minha vida inteira, até o ponto em q, junto com outra mana, eu resolvi desenrolar 1 trampo musical pra ver si conseguia mi promover na arte e abrir uma porta pra sociedade do mínimo necessário.

# PRIMEIRA REUNIÃO DAS 3 UIRANAS

**MIELLA** minha mana si chama CÍNTHIA [entra cínthia], e si eu tive 1 amor nessa vida, posso dizer q foi essa gata. Não si enganem com essa carinha ingênua, ela é mais katita q eu. Mas é idealista. Utópica. Entendo essas manas poeta, elas vivem numa esfera acima [?] da nossa. Mas imagina, ela quer montar uma banda! Vários ocó tocando pra gente, seria babado, si depois num tivesse q pagar cachê pra todo mundo, além do nosso. Ta difícil produzir arte minha gente, e eu não to aki pra ficar fazendo atendimento, eu quero fazer show e tb quero tirar 1 bom aquí. Enfim

A cínthia arrumou num salão o contato dessa tal d valéria [entra valéria], q faz essa linha companheira pra lá companheira pra cá, mas num mi dobra não. soul cadela criada na noite. Vamus ouvir oq ela tem a dizer. Diz-que ela pod ajudar a desenrolar esse show q nós vamos fazer. é a abertura de 1 festival, vai tocar tb uma banda punk chamada testículos de mary. close de artista, bebê.

**VALÉRIA** manas, maravilhosas, vão ser o maior sucesso de sp city

**MIELLA** ahan

**CÍNTHIA** vc axa q consegue arrumar uma banda inteira pra gente?

**MIELLA** oq vc quer dizer com banda inteira?

**CÍNTHIA** vários instrumentistas

**VALÉRIA** consigo

**CÍNTHIA** gataaa, a sra é dona da porra toda

**MIELLA** especifique

**VALÉRIA** oi?

**MIELLA** música num enche barriga de ngm querida

**VALÉRIA** eles si sensibilizam com a causa, num vão cobrar cachê

**CÍNTHIA** tem gente em quem a gente pod confiar viu

**MIELLA** [para cínthia] num faz a bagaceira [para valéria]  
qtos são?

**VALÉRIA** três

**MIELLA** quais instrumentos eles tocam?

**VALÉRIA** principalmente triângulo e zabumba, e sanfona tb

**CÍNTHIA** sanfona?

**MIELLA** eu não sabia q a gente vai tocar baião

**VALÉRIA** não necessariamente

**MIELLA** nunca imaginei duas travestis num conjunto de forró

**VALÉRIA** vc tá sendo purista amiga

**CÍNTHIA** é tudo boy?

**VALÉRIA** eles são uns amores



**CÍNTHIA** qual o *élan* deles?

**MIELLA** onde vc achou?

**VALÉRIA** são amigos do professor de artes na escola q eu trabalho

**CÍNTHIA** ngm sabe tocar guitarra tb?

**VALÉRIA** posso conversar com eles

**MIELLA** gata, obrigadíssima pela força, a gent precisa conversar, logo te mandamus msg tá querida?

[valéria sai]

AS GATAS DEBATEM  
ONDE É MELHOR  
INVESTIR OS  
ACUÍERES

**CÍNTHIA** garota esse é só o primeiro passo, eles podem ajudar a gente nas composições, e tem a harmonia das músicas q é impossível a gente conseguir fazer sozinha, é 1 trampo q a gente desenvolve com a ajuda deles, e msmo q eles caiam fora depois, já temos nas nossas mãos uma mina de ouro e manancial da paixão, a poesia q nossa vida vai si tornar, ay ay, vamos deixar de ser divas da sarjeta pra si tornar estrelas, o céu é pouco pra nossa travessia bem guiada, iluminada

**MIELLA** a gente precisa escurecer algumas coisas querida

**CÍNTIA** vc é desconfiada demais, só pq a mona é cis num quer dizer q ela stá contra nós

**MIELLA** de verdade, do fundo desse coração mole q vc tem...

**CÍNTIA** não vem com seus julgamentos garota

**MIELLA** ...qual é a nossa real perspectiva de estrear e o show estourar e a gente desenrolar imediatamente nossa carreira meteórica de travestis cantouras?

**CÍNTIA** só depende da nossa qualidade enquanto artistas

**MIELLA** pq todas tem oportunidades iguais na cidade justo mercado justo mas q poço de justiça é a sociedade

**CÍNTIA** sarcasmo?

**MIELLA** a sra quer aceitar a proposta da mana assim no susto então

**CÍNTIA** a gente precisa escolher as músicas, tem 10 poemas q a gente tinha separado lembra? Eu escrevi pra virar letra de música mesmo, a minha preferida é uma q si chama "**canção da dor nº 2**", tem rimas internas, é babaado

**MIELLA** mesmo q eles não cobrem cachê uma vez, vc axa q si eles forem músicos de verdade vão fazer as viciosas e trabalhar de graça só pq si sensibilizam com "a causa"?

**CÍNTIA** hmhhh

**MIELLA** hey garota abre teu olho, ouve oq te digo: vamos pegar esse aquí...

**CÍNTIA** qual aquí?

**MIELLA** a gente num combinou de juntar?????????

**CÍNTIA** mas ainda falta

**MIELLA** mas vamos conseguir, relaxa... pra arranjar essa data já foi uó, sabe, e agora q temos nosso primeiro show marcado, vai ter 1 mont de gente vendo nosso trampo

**CÍNTIA** a gente só vai abrir o show

**MIELLA** tu num axa q é melhor pegar esse aquí e investir nas bases? Já conversei com a gata em pirituba, dá pra pagar o bit de 2 músicas, e si a gente chorar ela ainda faz o terceiro como adiantamento, depois a gente dá o resto do lajô, esse material fica com a gente, sem boy aquendendo nosso cachê, só o nosso edi a gente vai poder circular pra onde quiser

**CÍNTIA** e qual é o sentido de ter uma banda q é só duas travestis cantando e mais ngm no palco? Quer fazer dueto?

**MIELLA** monaaa, q paju é esse? Não tem convergência. tua mentalidade artística estacionou duas décadas atrás, o negócio agora é o flow da fala, a rima num vem do instrumentista culto refinando a tua música não, a rima é na hora

**CÍNTIA** lacrativa hein garota, boca de si fuder

**MIELLA** quem é q ta fazendo 1 PG atrás do outro pra investir nessa bagaça?

**CÍNTIA** eu fiz alguns tb

**MIELLA** com todo respeito ao forró, adoro, mas sinceramente não acho q seja tua linha

**CÍNTIA** ele podia tentar tocar guitarra

**MIELLA** sonha garota

[silêncio]

**CÍNTIA** como q funciona os bits?

**MIELLA** a gente pega o arquivo com a gata, [começa a rimar] põe pra tocar, vai rimando, vai criando a letra e fixando, e ensaia, e ensaia, e ensaia e arraza

**CÍNTIA** chama a mona de volta

[entra valéria]

**CÍNTIA** a gente agradece muito o fortalecimento, mas tb por conta de outros fatores...

**MIELLA** a gente si replanejou, é isso

**CÍNTIA** mas seria babado si vcs pudessem fortalecer tb a divulgação

**VALÉRIA** eles tinham adorado a ideia

**MIELLA** num foi dessa vez será na próxima  
[valéria sai]

# AS GATAS SI ARRUMAM PRA FAZER MUITO ACUÉ

[miella está si arrumando, cíthia fumando uma taba]

**CÍNTHIA** a gente vai juntar o acué a tempo?

**MIELLA** eu já tinha tudo planejado, dá pra imaginar. Tem 1 cliente q gosta de fazer acuedação coletiva, com pencas de acué. não mi envolvo mto nesse tpo de proposta... mas ele é louco por mim e propôs 1 babado essa noite, olha só o vestido q ele mi deu, e hj nós temos 1 programa com ele tá querida? o q a senhora tem a mi dizer? Pencas de acue odara, a gente vai peidar acue, vai sair acue pelo edi



**CÍNTHIA** vc já acuendou ele?

**MIELLA** desaquenda, mana, tá louca? não acuendo edi de boy não

**CÍNTHIA** aham, sei. ele não sente ciúme depois?

**MIELLA** é mais capaz eu sentir ciúme da senhora

**CÍNTHIA** ah para com isso

**MIELLA** ah para com isso

**CÍNTHIA** tomou água de chuca?

**MIELLA** mas e aí?

**CÍNTHIA** eu vo sim

**MIELLA** então bota esse vestido, q ele gosta

**CÍNTHIA** [dramática] pq, eu to acabada?

**MIELLA** shhhh, cuenda esse batom q eu fiz a elza, olha q luxo

**CÍNTHIA** outro dia perto da HS veio uma gay veio mi azuelar acredita?

**MIELLA** lá só pode ir as bunitas

**CÍNTHIA** tá tendo rondão toda noite

**MIELLA** jura?

**CÍNTHIA** várias gatas foram presas desde a semana passada

**MIELLA** ah é?

**CÍNTHIA** as putas cis tb

**MIELLA** foi tudo solta no dia seguinte

**CÍNTIA** a barca aparece, eles jogam a gente dentro da barca, mandam jato d'água lá dentro, catam todo o aquê e levam presa

**MIELLA** eu sei

**CÍNTIA** eles levam até quem já pegou habeas corpus preventivo com advogado

**MIELLA** Tá querendo saber da minha vida, ela. Tenho q ser discreta

**CÍNTIA** vc não tá entendendo, tamo levando coió de tudo q é lado, são as duas polícias juntas, militar e civil. a rota passa e qndo pega, bate até a gata cair desmaiada no chão, e depois curra e ainda chuta

**MIELLA** eu sei

**CÍNTIA** é q vc parece tão tranquila

**MIELLA** querida sou totalmente autocontrolada. Eu vo na frente, mi encontra na frente do hotel

**CÍNTIA** toma cuidado

**MIELLA** não atrasa

# OPERAÇÃO RONDÃO NO CENTRO DE SP CITY

[estado de alerta]

**ROCHETTI** [em vídeo]: tenho ouvido calúnias contra a minha pessoa, não posso deixar de mi defender. sou delicado. Incapaz de bater numa mulher, e não tolero q meus investigadores o façam. os resultados da operação rondão são extremamente positivos para as famílias brasileiras. nossa obrigação é devolver tranquilidade à população, e para isso, meus senhores, não vamos medir esforços

## **MIELLA**

canto difícil  
na boca q grita  
e não é ouvida  
grita  
quase esquecida?  
grita

olha só o quanto  
estamos sujeitas

à brutalidade  
à perseguição  
organizadas operações  
limpeza, arrastão  
tarântula, rondão  
militar polícia  
civil polícia  
além da milícia  
olha a rua, ela é segura?

nessa guerra não dormimos  
nem cochilamos  
dura luta, dura, bruta  
não deito, labuta  
não passarão  
não passarão

**ROCHETTI** [em vídeo]:

essa noite nós daremos 1 salto. Não quero ver uma alma viva na rua qndo tivermos terminado. Entenderam? façam orações essa noite, peçam proteção a deus, considerem-se santos, soldados da vontade suprema. queremos jardins bem cuidados, queremos ruas seguras, as famílias têm esse direito! os comerciantes tb nos apoiam!  
e quem é responsável pelo confronto direto? quem é a linha de frente da nossa história? quem é e vai exterminar a vadiagem da nossa cidade? gente ociosa, q não trabalha, não tem renda, gente inútil na sociedade. e vcs, homens, instrumentos da vontade maior, agentes da ordem, meus soldados, avante, hoje a rua é de vcs. SP linda é SP limpa.

**MIELLA**

corro de bandido  
corro da polícia  
corro dos meus pais  
guerra todo dia  
guerra  
nome de guerra

guerra  
guerra de guerrilha  
erra quem mi chama de vadia  
ignora meu trabalho na avenida  
olha só quem ficou viva  
olha, pra contar a história  
sobra quem? sobra gente branca

canta, mesmo dolorida  
viva, mais viva, nossa resistência  
não é delinquência  
da licença, intriga  
grita, grita  
travestis são presas  
travestis são presas  
presas  
chupeta, suborno, curra  
alarme ligado na rua

soturna, vim atrás duma pessoa  
cabo tulio da polícia  
contato q passa, informação  
não é amor, não é malícia

corri corri, desespero  
erro  
corri corri, fiquei sozinha

quem mi guia?  
quem mi guia?  
tenho corpo fechado  
acendi a vela, minha mãe  
eparrei, oyá!  
ela é de iansã!

[delegado rochetti entra em cena, si aproxima de miella]

**ROCHETTI** oi boneca, tá na vadiagem?

**MIELLA** tô ocupada hj

**ROCHETTI** [oferecendo dinheiro] posso tocar?

**MIELLA** [pega o acuê] com isso só dá pra tocar msmo

**ROCHETTI** dá uma vultinha

**MIELLA** ó, olha logo

[rochetti pega o punho de miella, mede o pulso dela]

**ROCHETTI** [no vídeo] desenvolvi 1 método pra descobrir si a pessoa era trabalhadora ou vagabunda: se à noite na rua o pulso estivesse disparado, era trabalhador desavisado no lugar q não devia star; si estivesse acelerado, então era vadio

**MIELLA** ele mi jogou na parede e gritou "mão na cabeça", pegou minha bolsa e jogou no chão, pegou meu dinheiro, perguntou: "só tem isso?". eu falei: "trago mais amanhã, olha minha carteira de trabalho, eu sou cantoura!". mas vc acha q adiantou alguma coisa? ele mi agarrou pelo cabelo, jogou no chão e começou a mi agredir

**ROCHETTI** vc não tem trabalho, não tem amor, não tem família, tá sem saúde, sem casa, sem dinheiro, sem dignidade. vc é cantora? então canta pra eu ver

# CANÇÃO DA DOR Nº 1

**MIELLA**

sou feita de berro  
aterro  
cimento q rala  
concreto




dói qnd mi espancam  
    levanto  
com as unhas descasco  
    refaço  
tempos tão difíceis  
    eu canto  
na razão resisto  
    afronto  
fogo vira cinza  
    eu quebro  
todas as amarras  
    do ferro

solto meu verso pra quem possa ouvir  
ter 1 show e 1 disco gravado da travesti  
antes despir-me na rua  
do q despir-me da luta  
da luta  
na luta

[miella é levada, a cena fica em silêncio]

[cínthia chega e fica esperando miella em frente ao hotel onde tinham combinado. Nem sinal dela, e nem das outras garotas, e nem do cliente. Ouve uma sirene ao longe. Espera mais um pouco. Agitada]



**2. SHOW + ATO**  
**A SEGUNDA UIARA**  
**SI APRESENTA**  
**E PEDE SOCORRO**

**CÍNTIA** sozinha o risco é maior, eu falei pra ela toma cuidado mas vale pra todas. Meu nome é cínthia carolaine, sou poeta, cabeleireira, e tb costuro, já vivo em sp city há cinco anos, conheço miella há dois, a gente morou juntas uma vez e não si largou mais. Fiquei sabendo que muitas gatas foram capturadas essa noite, eu tb estou sujeita. Minha amiga foi pega, e agora qual meu proceder? Pra mim não existe polícia, só existe malícia da rua, ordem é a gente quem vai destruindo e recriando o tempo todo, do jeito que dá, pra quem eu peço arrego? Pra mim não tem apelo, não tem espanto, tem instinto tem urgência alarme perigozo de sobrevivência, e eu sou arretada msmo! [entra valéria] estão presas desde ontem à noite e ngm sabe direito onde elas estão pq nenhum DP confirma si foram levadas pra lá, são pelo menos umas trinta pessoas, tem mona, tem mana, bixa, amapoa, travesti, algumas q trabalhavam na recepção do hotel, elas precisam de apoio jurídico, pod ser considerado 1 risco de perder a vida, como vc pod ajudar?

**VALÉRIA** eu entrei em contato com 1 centro acadêmico, a gente vai conseguir advogado

**CÍNTIA** tudo q pod star acontecendo com elas, cada vez mais violência, a polícia cada vez mais sanguinária, até os moradores se reúnem pra bater na gente com porrete, na delegacia fecharam o peito da kátia negão na gaveta, não dão comida, duas três noites, algumas desaparecem ngm sabe si foram presas

**VALÉRIA** muito complicado

**CÍNTIA** msmo si tiver holerites milionários, carteira de trabalho, tudo arrumado, eles catam na maior brutalidade num tem nada q vc possa fazer pra ajudar a gente?

**VALÉRIA** eu estou em contato com a frente feminista

**CÍNTIA** ahm



**VALÉRIA** q tb tem uma série de queixas e acusações gravíssimas contra o delegado rochetti. Eu estava pensando, é uma oportunidade de unificar a luta. Nós levantamos a possibilidade de fazer uma passeata contra os abusos da operação rondão

**CÍNTIA** passeata?

**VALÉRIA** vamos queimar 1 boneco do rochetti. Tem 3 metros

**CÍNTIA** em frente à delegacia?

**VALÉRIA** muito arriscado o embate direto nessa conjuntura.... pensamos em fazer 1 evento chamativo, depois do ato, pra despertar atenção da população e da mídia

**CÍNTIA** tipo o que?

**VALÉRIA** tipo o seu show

**CÍNTIA** !!?

**VALÉRIA** seria babado

**CÍNTIA** sozinha, garota?

**VALÉRIA** como 1 protesto contra a prisão da tua mana

**CÍNTIA** o boy pod tocar guitarra?

# CÍNTHIA REVELA 1 SEGREDO DE GUERRA

**CÍNTHIA** começamos a ensaiar, eram os 3 músicos e eu, pouco ensaio, muita pressa, eles mi ajudaram a compor duas músicas com meus poemas, foram trazendo outro repertório, os ensaios eram na casa de 1 deles, eu finíssima mas mto assustada com tudo pq passaram alguns dias sem nenhum comunicado sobre as prisões, tinha 1 maníaco q todas sabiam era policial q começou a pegar as travestis e dar 1 tiro no olho esquerdo, vieram uns advogados ajudar, mto medo de andar na rua, tivemos q nos tornar invisíveis inclusive durante o dia, veio caminhão pipa jogar jato de água na gente, [entra tulio], todo mundo passando longe de alibã, [tulio passa] mas eu sou uiara, soul abusada

**CÍNTHIA** boa tarde

**TULIO** tá na vadiagem?

**CÍNTHIA** tem bic?

**TULIO** tenho

**CÍNTHIA** pod vir cmg 1 minuto?

**TULIO** desse jeito eu vou ter q...

**CÍNTHIA** sou amiga da miella, moro com ela, só mi responde, ela tá presa, onde?

**TULIO** no 3º

**CÍNTHIA** vc não vai conseguir soltar ela não?

**TULIO** já fiz tudo q eu podia

**CÍNTHIA** bem q eu falei pra ela

**TULIO** dá licença, limpando a área

**CÍNTHIA** vc e os seus num sabem oq estão provocando o fogo q vai arder na sexta-feira 13 de junho dia de santo antonio, nosso exu protetor, santo antonio de batalha faz d mim batalhadora, corre gira pombagira, tranca-rua e marabô, minha maria padilha, minha maria mulambo, minha sete-saias, pombagira rainha! [para tulio] o teu senhor vai arder, vc escolhe ficar pregado nesse tronco podre ao invés de ajudar quem te deu tanto amor, quando vem saciar teu vazio à noite, miella q te recebe com tanta devoção, eu conheço o teu segredo, tua pose, tua posse, vou cantar contra vcs todos

**TULIO** parou, escuta aqui: vc não sab oq ta falando, eu msmo sou contra oq estão fazendo agora, vários investigadores tb, mas ordem é ordem, não tem como tirar ela de lá

**CÍNTHIA** o povo na rua vai marchar contra vc e os seus

**TULIO** dia 13 de junho? Obrigado. Agora sai da minha frente



# CANÇÃO DA DOR Nº 2

## CÍNTIA

porrada até dos mansos  
olhos tiroteio  
muro sem cimento

fado d família  
disfarce e desemprego  
cama sempre fria

imagina  
imagina  
a secura da menina  
a secura da menina

fogo nesse peito  
nervo conflitant  
morte sem receio

susto aqui perto  
pânico por dentro  
mesmo deserto

imagina  
imagina  
a largura da menina  
a largura da menina

esmagada numa fila  
chuva cidade inunda  
onde passo noite e dia

pleno arregaço penso:  
nossa dor  
em versus curtus

golpe no espelho  
batizado prematuro  
ócio q rejeito

vírus sem vacina  
ossos doloridus  
coberta de alegria

imagina

# FANTASIA DE CÍNTHIA SOBRE O INTERROGATÓRIO DA AMIGA

**ROCHETTI** pod já começar falando q vc facilita pra mim e principalmente pra vc msma

**MIELLA** vai fazer cmg igual fez com as outras

**ROCHETTI** frente da mulher feminista? uma oportunidade de unificar a luta? As mulheres aceitam vcs lá?

**MIELLA** tb sou mulher, somos todas mulheres, mulheres de pau, mulheres de todo jeito

**ROCHETTI** não fez operação, aqui a sua documentação ó, vc diz q seu nome é miella mas aqui tá escrito zé roberto

**MIELLA** tem uma com braço quebrado lá em baixo vcs precisam mandar ela pro hospital

**ROCHETTI** ah quebrou?

**MIELLA** vc gosta de humilhar, gosta de maltratar, pra vc a gente não é gente

**ROCHETTI** si vc num mi disser oq eu preciso vc vai acabar pior

**MIELLA** vc não tem amor, não deve ter família, e si tiver é de mentira, não sabe o q é uma mulher, nem trans nem cis, vc tá sozinho, tem dinheiro mas tem paz, tem poder mas não tem afeto

**ROCHETTI** uma série de queixas e acusações gravíssimas contra o delegado rochetti? Abusos?. Abuso, só faltava. Os homens não devem star tratando vcs devidamente, nem na rua e nem na cela. Pra vc vir com esse discursinho babaca de abuso. Travesti, na rua, no brasil, pior que bicho. Um a mais ou a menos, currada, esfolada, q diferença vai fazer?

**MIELLA** não precisa mostrar essa cena nos detalhes, já deu pra entender o grau de opressão

**ROCHETTI** não quer mostrar violência em cena?

**MIELLA** como vc msmo falou, a violência stá gritando na nossa cara todo dia.

**ROCHETTI** essa cena q vc tá fzendo é uma palhaçada

**MIELLA** vc sabia q palhaço é profissão?

**ROCHETTI** tá desistindo? tá arregrando?

**MIELLA** não vou gastar meu paju com vc

**ROCHETTI** [bruto] onde é q vai ser? quero saber onde vai ser a palhaçada desse show, q banda é essa? Testículos de merlin?!

**MIELLA** textículos de mary!

**ROCHETTI** qtas pessoas vão tocar, onde já se viu travesti cantando num palco, com banda, falando sua voz já é desafiada, vc toma hormônio?

**MIELLA** larga de mim

**ROCHETTI** não é possível q teu peito seja silicone

**MIELLA** ay, desacuenda

**ROCHETTI** vamos fazer uma verificação. [abre a gaveta] vai me dizer onde vai ser e q horas, e quem está te ajudando a organizar isso tudo

**MIELLA** do que é q vc ta falando?

**ROCHETTI** foi cabo tulio quem mi contou

# CONTRA A REVOLUÇÃO EM ANDAMENTO

**VALÉRIA** vamos concentrar na escadaria do teatro municipal, organizar as faixas, os cartazes, tem alguns artistas que vão star junto tb, e vamos seguir por dentro até o largo do Arouche, tá todo mundo mi ouvindo? Quando chegarmos lá essa gata aqui [cínthia está junto dela] vai começar o show, [para cínthia] vcs conseguiram ensaiar bastante? [no microfone] agora vou fazer a apresentação das entidades q estão compondo aqui o ato: grupo SOMOS, o Movimento Negro Unificado, a Ação Lésbica-Feminista, o Núcleo de Defesa à Prostituta, a Associação de Mulheres, o Grupo Feminino 8 de Março, a Convergência Socialista, o Grupo de Mulheres do Jornal "O Trabalho", o Departamento Feminino da USP - DCE Livre, Eros, a Ação Homossexualista e Nós Mulheres e o Lâmpião da Esquina. A ANTRA, a ABLGBT e o Neto Luccon. e agora vou ler a carta aberta à população!

Hoje estamos dando uma resposta concreta à onda de violência desencadeada pelos responsáveis da "Segurança Pública": um Secretário de Segurança, um diretor do dpto. de polícia, e um delegado vêm aterrorizando prostitutas, homossexuais, travestis, negros e desempregados com prisões arbitrárias, espancando e até assassinando-os.

Uma jovem, que foi vista na Praça Julio Mesquita, foi encontrada morta na estrada de Perus, com o crânio esmagado. Um jovem negro levou 1 tiro na nuca. Por isso estamos aqui

protestando contra a repressão, exigimos imediata destituição do delegado José Wellington Rochetti, responsável direeeto pela barbárie. Exigimos a abertura de uma sindicância para apurar as responsabilidades!

Ele dá a desculpa de tem respaldo dos comerciantes e moradores, mas das 1500 pessoas detidas na primeira semana, apenas DOZE foram indiciadas. Para acabar com os assaltos o delegado acha melhor prender até as vítimas! Numa cidade com mais de 1 milhão de desempregadas e desempregados, é 1 absurdo prender a pessoa só pq não tem carteira de trabalho assinada

CONTRA A VIOLÊNCIA POLICIAL

CONTRA O DESEMPREGO

CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL, DE GÊNERO E SEXUALIDADE PELO DIREITO DE IR E VIR!

**CÍNTHIA** minha responsabilidade é fazer o show ninguém precisa saber do q não lhe convém o povo na rua muda o mundo tudo vai dar certo se ainda não deu certo não é fim, abaixo o subemprego mais trabalho para os negros, um dia vai haver uma sociedade justa onde um ser humano não vai explorar o trabalho do outro, a riqueza que é de todes será dividida entre todes, A B X, liberta as travestis, não serei humilhada pela minha expressão, minha identidade de gênero meu corpo carne pele minha aparência nossa memória nossas ideias, 1 2 3, rochetti no xadrez, canto por claudia wonder canto por thelma lipp, por brenda lee, andréa de maio, condessa mônica, por phedra de córdoba, cantando eu movo a história, fundo mundo, esse é meu ofício, nesse tempo difícil, antes mesmo de abrir a boca mi amordaçam

[entra rochetti com as tropas]

**ROCHETTI** parou parou parou, eu tenho 1 mandado de prisão cautelar pra cumprir. [tensão no ar] Q circo é esse montado aqui? Essa baixaria? Qq é, agora ngm sabe de nada? Tem contorcionista? Tem mulher barbada? [ri] Vcs querem profanar minha imagem santa? Meu caráter inabalável? Incendiar boneco meu? Tem uma boneca q vou levar cmg hj [gargalha] é vc msmo, senhora. [vai revistá-la]



**CÍNTHIA** vc não pode fazer isso

**ROCHETTI** eu sou o poder público, eu posso fazer oq eu quiser

**CÍNTHIA** si quer mi revistar tem q chamar uma policial

**ROCHETTI** tá com medo?

**CÍNTHIA** eu tenho direitos

**ROCHETTI** não comigo. Tá em cana. Acabou a molecagem

[leva cínthia]



**3. FOGO E SANGUE  
A TERCEIRA VIARA  
INVOCAR  
RUTH ESCOBAR**

**VALÉRIA** pertencço a uma organização política de resistência, trabalhamos dia após dia feito formigas incansáveis pra criar as bases da verdadeira sociedade moderna: o socialismo. Meu nome é valéria. Mas não sou só uma. Eu sou muitas a polícia interditou o nosso ato, prendeu cínthia, perseguiu e prendeu muitas durante tantos anos e até hj, mas nós estamos aqui pra exigir justiça

companheira ruth escobar, mulher aguerrida, agora vamos te invocar

voltas e contradições da sua história te trouxeram de novo à cena, à nossa pista, na memória apagada q ainda permanece destrutiva aqui-agora: vc q durante a ditadura civil-militar lutou contra a censura, recebeu bacuri e denise crispim quando foram perseguidos e os fortaleceu na clandestinidade, história por debaixo da História, un Pueblo sin memoria es um Pueblo sin futuro, mulher de luta, mil faces, madame neoliberal, deputada estadual, oq é q vc pod fazer a respeito?

**RUTH ESCOBAR** tenho vivido meu fogo, tenho atravessado o inferno, não mi chame de deputada, mi chame de atriz

**VALÉRIA** elas estão presas no 3º DP, incomunicáveis, a polícia sequer fez 1 comunicado oficial de prisão, não tem nenhum inquérito aberto, nenhum juiz pra julgar

**RUTH ESCOBAR** o delegado está querendo fazer justiça com as próprias mãos

**VALÉRIA** justiça? Q justiça é essa? Pegar as mulheres na rua e enfiar numa cela de delegacia?

**RUTH ESCOBAR** a passeata que vcs organizaram?

**VALÉRIA** si desmanchou na metade, o rochetti apareceu no arouche e prendeu uma amiga que ia fazer 1 show, tem uma 1 tá com o silicone estourado pq apanhou da polícia

**RUTH ESCOBAR** vc está articulada com as prostitutas então

**VALÉRIA** estamos tentando organizar um sindicato

**RUTH ESCOBAR** tem travestis tb

**VALÉRIA** q tb são mulheres

**RUTH ESCOBAR** normalmente eles deixam na cela com outros homens

**VALÉRIA** não sei como estão as condições lá dentro

**RUTH ESCOBAR** pois então eu vou até lá pra ver como é que está

**VALÉRIA** não menciona meu nome ok?

**RUTH ESCOBAR** vou chamar o suplicy, alguns outros deputados, vamos lá hj msmo. 1 dia haverá uma guerreira chamada marielle franco, e ela se ligará mais profundamente com as travestis! Empatia e alteridade de uma guerreira q levará 1 tiro por assumir o protagonismo de sua luta e por levantar a voz contra a subalternidade q impõe aos pobres, aos pretos, aos homens trans, mulheres, trans!

# DEPUTADA ESTADUAL RUTH ESCOBAR INTERCEDE NA DELEGACIA DE ROCHETTI

**VALÉRIA** as prostitutas no centro de sp city na década de 80, quando não conseguiam mais fugir dos porões nas delegacias, sofrendo condições inumanas de prisão, davam 1 jeito de serem mandadas pro hospital, onde era mais fácil escapar e garantir a própria segurança, longe da polícia

**RUTH ESCOBAR** as denúncias são concretas, nós sabemos q elas estão aqui, e vamos entrar na carceragem sim pra verificar si os abusos não estão sendo cometidos, essas operações, rondão, tarântula, redenção, isso que a polícia, tanto a militar como a civil, está fazendo aqui no centro da cidade são CAÇADAS, os senhores estão capturando pessoas inocentes na rua, como si fossem animais perigosos, espancam, humilham, roubam, sequestram, quem é que é bandido aqui hein? quero saber cadê esse delegado? esse homem covarde, deve estar com medo das minhas garras bem cuidadas

[entra o delegado rochetti]

**ROCHETTI** boa tarde

**RUTH ESCOBAR** boa tarde, delegado. O sr demorou

**ROCHETTI** eu tenho mto trabalho pra fazer

**RUTH ESCOBAR** eu sou a deputada ruth escobar, esses são outros deputados, nós viemos em visita oficial pela assembleia legislativa

**ROCHETTI** boa tarde a todos

**RUTH ESCOBAR** Primeiro eu queria dar boa noite a todos e dizer que eu estou aqui hoje para garantir que o direito de nenhum cidadão de sp city esteja sendo violado, ainda mais daqueles que estão em estado de vulnerabilidade. Elegi-me deputada estadual para lutar pelos direitos humanos, pelos direitos das minorias, pelo direito da mulher, do homossexual, dos negros, pelo direito à vida, à educação, à saúde, ao prazer, pelo direito à liberdade. É um absurdo o que o senhor, delegado, vem fazendo em nossa cidade. Recebemos a denúncia de q aqui em sua delegacia estão presas, há cinco dias, prostitutas e travestis, sem o amparo da lei, sem as mínimas condições de higiene, alimentação, sofrendo curras, estupro coletivos, enfim, o que o senhor tem a dizer delegado Rochetti?

**ROCHETTI** Deputada, a senhora está mal informada, foram somente cinco prostitutas detidas, enquadradas no artigo 59 da lei de contravenções penais, ou seja, vagabundo. Lugar de vagabundo não é na rua. Os inquéritos foram abertos hj de manhã

**RUTH ESCOBAR** Mal informada delegado? Tenho aqui A revista, ISTO É de maio que publica a foto de uma travesti sendo pisoteado durante uma batida policial, vejam a foto. Na edição de junho o jornal Lâmpião da Esquina publica uma matéria intitulada abre aspas: São Paulo, a guerra santa do doutor Rochetti fecha aspas, uma bela matéria assinada pelo jornalista João Silvério Trevisan, vou ler aqui alguns trechos da matéria, abre aspas A prostituta Idália atirou-se do segundo andar da Seccional Centro, para matar-se ou escapar das violências sofridas. Mulheres vítimas



da repressão referem-se aos banhos de água fria e às porradas que arrancam os dentes, quebram pés e provocam abortos. Segundo depoimento de uma vítima ao deputado Eduardo Suplicy, é o próprio Rochetti quem esmurra as costas ou a cabeça das presas. Uma travesti relata como Rochetti abriu uma gaveta e fechou-a violentamente, prendendo seus seios, fecha aspas.

**ROCHETTI** Inverdade, calúnia. A operação rondão tem respaldo legal já comprovado em mais de um jornal por juristas de inquestionável seriedade, e recebe um grande apoio, tanto da população, como da mídia, q tem feito excelentes coberturas sobre os casos de roubo, esfaqueamentos e até assassinatos cometidos por travestis e toda espécie de criminosos q contaminam as ruas da nossa cidade. Inclusive eu tenho um documento, assinado pela maioria das pessoas aqui presentes dando total apoio ao trabalho que vem sendo feito pela polícia civil e militar em sp city.

**RUTH ESCOBAR** covarde! é mentira. O senhor usa o artigo 59, lei de vadiagem, como pretexto para prender, torturar e si promover na mídia. logo a vadiagem, delegado? Essa lei é do século XIX! O sr podia ter escolhido outro artigo. Vadio é quem?

**ROCHETTI** os resultados são extremamente positivos. o número de assaltos já caiu de 30 para 5 por noite

**RUTH ESCOBAR** Covarde, moralista! Vadio é quem não tem carteira assinada? Então são vadios todos os trabalhadores desempregados desse país, então são vadias todas as donas de casa, q não têm carteira assinada mas têm jornadas de trabalho ininterruptas pra satisfazer as necessidades básicas de homens brancos q si acham superiores a todo mundo, preguiçosos, q só sabem ficar cansados dentro de suas casas, possessivos, autoritários, covardes, sim, escuta o q eu tô dizendo: vcs não sobrevivem sozinhos nem dois meses, já vão atrás de beber o sangue da próxima. Nós não vamos mais permitir q vcs apertem com tanta força a cinta da castidade. Nós vamos arrebentar todos os cadeados. Não vamos impedir q eliminem vidas!. Agora é a ABERTURA, a VIDA Q IMPORTA, os senhores vão ter q engolir de

uma vez, vão ter q engolir inteirinha, a potência de liberdade das mulheres aguerridas, q não vão mais abaixar a cabeça pro marido num altar e receber palmas por isso, não vão mais precisar fazer 20 a chupeta e 50 o completo pra garantir o mínimo necessário pra sobreviver; os senhores vão ter q atirar num rio a tesoura da censura – ngm mais vai ter q atuar por debaixo dos panos, CHEGA DE CLANDESTINIDADE E INVISIBILIDADE, está na hora de assumirmos o nosso poder. Não vão mais jogar corpos no rio. E a censura vai ser jogada na privada!

**ROCHETTI** uma visita dessas, agora, na carceragem, não é possível. Não está limpo o suficiente para uma presença como a da senhora, vc não vai si sentir bem

**RUTH ESCOBAR** Neste debate não servirei de exemplo aos moralistas presentes. Nós mulheres não podemos ocupar mais os espaços existentes, as palavras existentes, os conchavos existentes, a política existente. Temos de inventar a nova palavra, a ação inusitada. Nunca mais Amélias ou Messalinas! Não vamos mais abaixar a cabeça para marido nenhum no altar e sermos aplaudidas por isso. Queremos negociar taco a taco, construir nossa história por nós mesmas, na vertical!

**ROCHETTI** a ordem é não permitir tumulto, nem na carceragem, e nem em nenhum outro lugar...

**RUTH ESCOBAR** com ou sem autorização nós vamos entrar

**ROCHETTI** ...por isso vou pedir aos deputados q se retirem agora aqui

**RUTH ESCOBAR** nós já acionamos a imprensa

**ROCHETTI** vieram fazer arruaça na minha delegacia

**RUTH ESCOBAR** estamos fazendo uma cena q é necessária, pra impedir q o extermínio continue sendo praticada como política de estado

**ROCHETTI** se vcs insistem em alegar arbitrariedades na prisão em flagrante de sujeitos evidentemente delinquentes, então peço q encaminhem o caso pra corregedoria geral de justiça. Aqui só entra quem eu deixo, e eu não vou deixar minha autoridade ser desacatada, mto menos por uma atriz q acha é deputada. Nunca te vi na televisão, nem atriz vc é.

**RUTH ESCOBAR** não vou ser humilhada. vc acha q pode desafiar até o poder público?

**ROCHETTI** MALDITO SEJA ROCHETTI, minha rocha q ensina as minhas mãos para a peleja e os meus dedos para a guerra, livra-me e tira-me das mãos dos filhos estranhos, cujas bocas falam viadagens e as mãos esquerdas são sinistras da iniquidade, obrigado rochetti, nem os devassos, nem os bêbados, nem os vadios, nem os efeminados, nem os ladrões, nem os sodomitas terão lugar em SP City, pois “desde o princípio o Criador fez o homem e a mulher” marcos 10:6, MALDITO SEJA ROCHETTI, minha rocha, q ensina as minhas mãos para a peleja e os meus dedos para a guerra. Livra-me do terror da noite, da peste q anda na escuridão com suas doenças perniciosas, pois ctg nenhum mal mi assolará nem praga alguma chegará à minha tensa. Obrigado rochetti.

**RUTH ESCOBAR** facínora! Assassino a solta!

[o policial mensageiro entra e passa uma mensagem pra rochetti]

**ROCHETTI** [brutal]: como eu já tinha avisado, ainda tenho mto trabalho pela frente e não posso ficar gastando saliva com vcs

**RUTH ESCOBAR** o q aconteceu?

**ROCHETTI** ngm passa dessa porta [sai]

**Ruth** [pro policial]: conte pra nós o q foi q aconteceu [policial fica em silêncio] vc é o mensageiro

**POLICIAL-MENSAGEIRO** elas estão queimando as próprias roupas [silêncio] muita fumaça. uma delas arrumou uma gilete. Elas estão se cortando

# CANÇÃO DA GUERRA

## VALÉRIA

eu sou maré q revolta  
seu tiro não mi abateu  
eu nadei contra a corrente  
para buscar o q é meu

o fluido escorre dos corpos  
vai pra debaixo do chão  
eles nos tomam por mortas  
morte é só uma estação

grito vc não escuta  
putas prontas pra luta  
grito vc não escuta  
putas prontas pra luta

mesmo debaixo da terra  
germina revolução  
bruta é a flor das ideias  
força q está na união

somos mulheres de guerra  
putas organizadas  
contra a ditadura  
cis e trans aliadas

grito vc não escuta  
putas prontas pra luta  
(3x)



**4 PARTIDA**  
**RESSURGE**  
**• BATEDOR**

[entra tulio, cruza com valéria]

**TULIO** hej, tem bic?

**VALÉRIA** não fumo, com licença

**TULIO** só um minuto

**VALÉRIA** ahm....

**TULIO** vc sab da miella??

**VALÉRIA** seu nome?

**TULIO** sab ou não?

**VALÉRIA** diz

**TULIO** tulio

**VALÉRIA** vc conhece a cínthia carolaine?

**TULIO** elas moram juntas

**VALÉRIA** foi pra vc q ela falou da passeata

**TULIO** pra onde elas foram depois q fugiram do hospital?

**VALÉRIA** foi vc quem contou pro rochetti, vc q foi o informante.  
bem que elas falaram

**TULIO** elas estão com vc? Ond?

**VALÉRIA** o mesmo cara que come é o cara q bate e mata na rua

**TULIO** eu sou contra as operações

**VALÉRIA** vc sabe das torturas q fazem com elas, e ficou assistindo  
a miella sofrer, caladinho



**TULIO** eu preciso saber onde ela foi parar

**VALÉRIA** bicho ruim, larga de mim, eu não sei delas não, elas fugiram, pq é q iam dar a mínima pra mim? a única coisa q a gente tentou organizar juntas vc fez o favor de delatar. eu vou cuidar da minha vida

# ÚLTIMO ENCONTRO DAS 3 UIARAS EM SP CITY

[miella e cínthia, com cicatrizes nos braços, estão na sede da organização política da qual valéria faz parte, arrumando uma mala]

**CÍNTHIA** eu vou poder ir no mar? Quero saudar iemanjá

**VALÉRIA** vcs vão ficar 1 tempo sem dar as caras

**MIELLA** tu ta subestimando a gente

**VALÉRIA** vc ta marcada com os alibã

**CÍNTHIA** sabe pq a gente conseguiu sair de lá?

**MIELLA** Eles têm medo do nosso sangue pq acham q todas nós temos HIV. Enquanto a senhora tá aí ileisa, olha a nossa situação

**VALÉRIA** Sabe quem que eu encontrei no caminho?

**MIELLA** imagino

**VALÉRIA** e vc acha q alibã ama algm?

**MIELLA** eu agradeço tudo oq essa garota está fazendo por nós, eu estou fazendo do jeito q ela tá dizendo pra fazer, mas não vem pra cima de mim com lição de moral

**VALÉRIA** aquenda esse paju! ele é 1 in-for-man-te, eles estão na cola de vcs

**CÍNTHIA** e as outras gatas?

**VALÉRIA** a ruth escobar tá ajudando

**MIELLA** só pq são cis? Mto fácil aparecer na mídia pra dar close de bunita dizendo AGORA É A ABERTURA, a gente sab pra quem q é essa abertura

**CÍNTHIA** a mana é cis, é aliada, mas ainda é cis no privilégio

**MIELLA** Pq a gente é mandada pra santos enqnto as outras ficam aqui?

**VALÉRIA** de vcs eles têm ódio, estão atrás de vcs, ficaram putos da vida com a atitude de vcs na delegacia

**CÍNTHIA** foi por sobrevivência

**MIELLA** a gente sangrou pra si salvar

**CÍNTHIA** a fumaça era pra eles serem obrigados a tirar a gente de lá

**MIELLA** no hospital a gente tem amigas q aliviam pro nosso lado

**VALÉRIA** foi 1 estardalhaço, a imprensa chegou, a deputada estava lá, a imagem do rochetti ficou prejudicada

**MIELLA** q pena q foi só a imagem dele q ficou prejudicada

**VALÉRIA** nós entramos com 1 processo judicial, e com 1 projeto de lei na assembleia pra criar na legislação o crime de transfobia. Sobre isso, queridas, eu queria dizer...

**MIELLA** é só pra fazer barulho pq vai ser impossível aprovar ou conseguir q algm seja punido

**VALÉRIA** como vc sabe?

**CÍNTHIA** sempre foi assim

**VALÉRIA** é uma questão de análise de conjuntura

**MIELLA** nossa análise é todo dia, o tempo todo, direto no corpo

**VALÉRIA** as duas vão ficar protegidas em santos city. Já providenciei tudo. Não posso levar vcs pra sede do partido em sp city, primeiro pq lá vão encontrar vcs mto fácil, depois pq tem outras feministas com quem tivemos uma ruptura, por apoiar vcs, então a presença de vcs lá traria... complicações... Mas na casa pra onde vcs vão tá tudo certo. Tem livro lá vcs podem ler.

**CÍNTHIA** vou fazer 1 diário enquanto estiver lá, daqui a muitos anos vão descobrir os escritos esquecidos da travesti clandestina, vai ser 1 bapfo revolucionário na literatura brasileira

**VALÉRIA** a revolução vai demorar, mas vai acontecer, nós, mulheres trans, cis, lésbicas, hétero, bissexuais, pretas, brancas, indígenas, com diversidade funcional, gordas, magras, mães, soropositivas, velhas, novas, nós é quem vamos construir, a luta de classes existe

**Miella** gata, a gente é fodida, a gente é pobre, a gente não tem direito a trabalho

**VALÉRIA** pq o Brasil é 1 capitalismo periférico, nossa história é colonial, a desigualdade aqui é estrutural pra manter a burguesia cada vez mais burguesa, e quem está na base é quem paga o preço.

**MIELLA** shhhh, vcs duas, mi ajuda a fechar o bapfo aqui

**VALÉRIA** eu vou levar vcs de carro

**CÍNTHIA** vamos descer a serra

**MIELLA** vamos nos ausentar da guerra, temporariamente

**VALÉRIA** vcs ficam invisíveis, mas eles vão sentir

**CÍNTHIA**

vamos nos refugiar pois  
quem aponta uma arma na nossa cabeça  
atira  
si tornar oculta é a nossa estratégia  
de sobrevivência

**MIELLA**

a batalha não terminou,  
por muitos séculos ainda teremos q lutar

## **CÍNTIA**

memória não é segredo  
pra trancar ou esconder

## **MIELLA**

embora nós vamos em tempo  
quantas ficam à mercê  
do risco na pista 1 instinto  
só pra si defender

## **CÍNTIA**

elas são a certeza  
q a luta continua

## **VALÉRIA**

memória é resistência  
pra q no futuro outras  
venham mais fortes

**MIELLA** prontas pra luta!

**CÍNTIA** dura luta

**VALÉRIA** putas prontas pra luta

## **CÍNTIA**

história não é 1 livro

## **MIELLA**

é aqui agora, ontem e amanhã

## **CÍNTIA**

é prática pensamento em exercício

## **MIELLA**

arte de abrir caminho  
para aquilo q é nosso por direito  
poder 1 dia uma noite acontecer

**CÍNTHIA** a luta intersecciona pra todo mundo

**VALÉRIA** a vitória é certa. temus q ir embora

**CÍNTHIA** [para o público]: até logo

**MIELLA** foi 1 prazer dividir a cena com vcs

## **FICHA TÉCNICA**

TEXTO :: **AVE TERRENA ALVES**

DIREÇÃO :: **DIEGO MOSCHKOVICH**

ELENCO ::

**DANNA LISBOA, DIEGO CHILIO, MARIA EMILIA FAGANELLO, SOPHIA CASTELLANO e VERONICA VALENTINO**

COMPOSIÇÕES E MÚSICA EM CENA ::

**FELIPE PAGLIATO, GABRIEL BARBOSA e VICTÓRIA DOS SANTOS**

FIGURINO :: **DIEGO COSTA**

ILUMINAÇÃO E CENOGRAFIA :: **WAGNER ANTÔNIO**

OPERAÇÃO DE LUZ :: **FLY GOES**

DIREÇÃO DE VÍDEOS E MAPPING :: **LUCIANA RAMIN**

OPERAÇÃO DE VÍDEO :: **OTÁVIO OSCAR**

FOTOS :: **RENATO MANGOLIN**

ARTISTA GRÁFICO :: **MURILO THAVEIRA** <casadalapa>

ASSESSORIA DE IMPRENSA :: **NOSSA SENHORA DA PAUTA - FREDERICO PAULA**

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO :: **LUCAS CANDIDO**

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO :: **NÓS 2 PRODUTORAS ASSOCIADAS**

**BIA FONSECA e IZA MARIE MICELI**

REALIZAÇÃO :: **LABORATÓRIO DE TÉCNICA DRAMÁTICA, CENTRO CULTURAL SÃO PAULO e NÓS 2 PRODUTORAS ASSOCIADAS**

### **agradecimentos\_**

ADRIANO DIOGÓ, CARLOTA JOAQUINA, CASA FLORESCER, CASA LIVRE, CHAIA SCHAINER, CIA. BONECOS URBANOS, DULCE MUNIZ, ELIETY TEIXEIRA, ERIKA HILTON, JOÃO SABINO, JONAZ SAMPAIO, LÉO BREEDLOVE, LUA LUCAS, MBEJI, OFICINA CULTURAL OSWALD DE ANDRADE, RENAN QUINALHA, RENATA CARVALHO, RUTH ESCOBAR, STUDIO 184, TEATRO HELENY GUARIBA, THÉO, TIMBRA TOP PERCUSSION, VALDIR RIBAVEN, VERONICA ALVES e VLADYA MENDES.



**Prefeitura de São Paulo** Bruno Covas  
**Secretaria de Cultura** André Sturm

## **CENTRO CULTURAL SÃO PAULO**

Direção geral e coordenação de curadorias

**Cadão Volpato**

Curadoria de Teatro

**Kil Abreu e Urion Braga Vieira (assistente)**

Supervisão de Ação Cultural

**Adriane Bertini**

Supervisão de Acervo

**Eduardo Navarro**

Supervisão de Bibliotecas

**Maria Aparecida Reis**

Supervisão de Produção

**Luciana Mantovani**

Coordenação Administrativa

**Everton Alves de Souza**

Coordenação de Projetos

**Kelly Santiago e Walter Tadeu Hardt de Siqueira**

Supervisão de Informação

**Alvaro Olyntho**

Prefixo Editorial **99954** | Número ISBN **978-85-99954-15-7**

Título **As 3 Uíaras de SP City: barbante roxo do mural da memória**

Tipo de Suporte **Papel** | Tiragem **800**

Impressão **Laboratório Gráfico do CCSP** | Distribuição **Gratuita no CCSP**

realização



**Bia Fonseca**  
produção artística



**Centro Cultural São Paulo**



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
CULTURA

apoio





R. Vergueiro, 1000 / CEP 01504-000  
Paraisópolis / São Paulo SP / Metrô Vergueiro  
11 3397 4002  
ccsp@prefeitura.sp.gov.br

